Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Suspeição de Hanseníase na atenção primária à saúde: experiência discente do projeto de extensão curricular

Relatoria: Gabriela Maria Rodrigues Moreira
Thaissa Kellen Ribeiro Soares
Autores: Micael Alves dos Santos
Flávia Rodrigues Pereira

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença causada pelo Mycobacterium leprae, que possui um longo período de incubação, com demora na apresentação dos primeiros sinais e sintomas. No Brasil, a hanseníase continua sendo um problema de saúde pública e necessita de uma atenção especial dos profissionais de saúde. Assim, é importante o trabalho das equipes da Atenção Primária à Saúde (APS) em realizar a suspeição e fazer a investigação diagnóstica. Objetivo: Descrever a experiência vivida por acadêmicas de enfermagem em um projeto de extensão curricular sobre a suspeição de hanseníase na APS. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência das atividades teóricas e práticas realizadas nas disciplinas do terceiro período de enfermagem e o mutirão de busca de sintomáticos em hanseníase nas Estratégias Saúde da Família (ESF) Jardim Pérola 1, 2, 3 e 4 como ação culminante da extensão curricular. Resultados: A participação de acadêmicos de enfermagem no projeto de extensão curricular trouxe experiências e informações sobre a hanseníase, além de incluir a temática em todas as disciplinas cursadas durante o período. Esse processo resultou em um aprofundamento sobre a doença, tais como informações sobre o agente causador, consequências para o sistema imune, formas de transmissão e tratamento. Essa etapa foi preparatória para as vivências em campo. Após produção de material educativo e uma visita técnica diagnóstica e também de divulgação nos territórios das ESF Jardim Pérola, o momento em campo contou com a realização de suspeição em hanseníase. Foi possível desenvolver a habilidade de comunicação com pacientes, como no momento da educação em saúde sobre a doença (prevenção, transmissão, sinais/sintomas e tratamento). Adicionalmente, os discentes participaram de consultas de suspeição e encaminhamento para o centro de referência. Conclusão: A atividade de extensão curricular vivenciada permitiu não só compreender a etapa de suspeição diagnóstica em hanseníase realizada pela enfermagem, mas também contribuiu nas ações municipais de controle da doença, que é endêmica. Uma aproximação entre ensino, serviço e comunidade.